

## RELATO DE CASO - RELATO DE CASO

### **TUMOR DE CABEÇA DE PÂNCREAS AVANÇADO EM ESTADO TERMINAL: RELATO DE CASO.**

*Lucas Rausch Côrtes (lrausch11@hotmail.com)*

*Matheus Almeida Torres (medtorres455@gmail.com)*

*Vilson Geraldo De Campos (vcamposmed@gmail.com)*

*Cleize Silveira Cunha (cunhacleize@gmail.com)*

O câncer de pâncreas é uma doença rara e seu diagnóstico ainda é um obstáculo para a comunidade científica. No Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer – INCA, incidência da doença é de cerca de 2% e mortalidade de 4%, quando comparado com todos os cânceres. Em relação ao câncer de pâncreas, 90% dos casos acometem a cabeça do órgão, e a compreensão dos sinais e sintomas da manifestação da doença favorecem o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, o tratamento. Trata-se de uma doença de manifestação clínica silenciosa e de diagnóstico baseado em dados clínicos e laboratoriais. Descrição do Caso: Paciente A.L.R, 58 anos, sexo masculino, natural e procedente de São João Del Rei foi internado no Hospital Nossa Senhora Das Mercês pelo Sistema Único de Saúde no dia 01/11/2017 com queixa de mal-estar em associado a alteração da escuta, astenia e tontura. O quadro evoluiu com progressão dos sintomas e surgimento súbito de icterícia, obstrução intestinal, hiporexia, dor em hipocôndrio direito e colúria. É portador de hipotireoidismo e nega outras comorbidades tais como hipertensão e Diabetes. Em uso domiciliar de 200 mg de extrato seco de Silybum

marianum, levotiroxina e flunarizina. Na admissão hospitalar foi iniciado Morfina, Dipirona e Diazepam. Exames laboratoriais: Hemácias – 2.750.000/mm<sup>3</sup>, Hb – 8,6 g/dL, Cr – 0,28 mg/dL, Albumina – 2,9 g/dL, TGO – 246 U/L, TGP – 115 U/L, BT – 15,23 g/dL (indireta: 5,46 mg/dL e direta: 9,77 mg/dL), GGT: 1205 U/L, FA: 1721 U/L, Lipase: 19 U/L. Tais exames sugerem um quadro de hepatite, porém com a progressão do quadro clínico e sem melhoras, é levantada a hipótese diagnóstica de Carcinoma de Cabeça de Pâncreas - CCP. Nesse caso, justificada pela presença de um padrão de sinais e sintomas inespecíficos de rápida evolução compatível com as alterações laboratoriais e de imagem que delineiam a favor de quadro avançado, súbito e de caráter terminal. A tomografia computadorizada revelou uma massa que envolve a cabeça do pâncreas, contribuindo desta forma, o diagnóstico de câncer na cabeça do pâncreas. Considerações finais: O câncer de pâncreas é uma doença silenciosa de diagnóstico tardio na grande maioria dos casos, precipitada principalmente por fatores genéticos e ambientais. Caracterizado por sinais e sintomas inespecíficos, mal prognóstico e baixa taxa de sobrevida, com maior predominância em países desenvolvidos. Trata-se de uma doença rara pois não apresenta uma clínica evidente, da mesma forma que não há um exame 100% sensível para diagnóstico, sendo assim, sendo postergado na maioria dos casos.